

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL 11 DE SETEMBRO DE 2009

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME _____

Resolução

Nº INFORMÁTICO _____

TURMA _____

PROFESSOR(A) _____

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
 - Cotação [c; -e]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-e valores].
 - Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.
 - **Indique** a prova que pretende realizar e **assinale** os grupos a que responder:
 - Microeconomia II** (apenas) — responda **apenas** aos Grupos II e III.
 - Microeconomia** — responda **apenas a dois** grupos: ao Grupo I e a um destes Grupo II Grupo III
- Já obteve aproveitamento a Microeconomia I Microeconomia II

GRUPO I



[10 valores]

1. Numa economia que apenas pode produzir dois bens, A e B, cuja $TMgT_{BA}$ é de 2 unidades de B, a quantas unidades de B é preciso renunciar para obter 8 unidades adicionais de A, dados os recursos disponíveis, o nível tecnológico e o grau de eficiência com que se usam as tecnologias?
[0,8; -0,8/3]
 - 0,25 unidades.
 - 16 unidades.
 - 14 unidades.
 - 4 unidades.

2. Uma linha limite de possibilidades de produção com a concavidade voltada para cima é inverosímil, pois corresponderia a verificar-se
[0,8; -0,8/3]
 - custos de oportunidade crescentes.
 - rendimentos marginais sempre decrescentes.
 - retrocesso tecnológico.
 - rendimentos marginais sempre crescentes.

3. Num mercado constringido a uma situação de excesso de procura vigora um preço
[0,8; -0,8/3]
 - inferior ao preço de equilíbrio.
 - superior ao preço de equilíbrio.
 - insuficiente para que qualquer produtor tenha interesse em produzir.
 - para o qual a quantidade oferecida é inferior à quantidade transaccionada.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a procura era duas vezes mais elástica do que a oferta, conclui-se que
[0,8; -0,8/3]
 - o imposto afecta equitativamente os produtores e os consumidores.
 - os produtores suportam 2/3 do imposto e os consumidores o outro terço.
 - os produtores suportam 3/4 do imposto e os consumidores o outro quarto.
 - os produtores suportam 4/5 do imposto e os consumidores o outro quinto.

5. Bens inferiores são aqueles
[0,8; -0,8/3]
 - cujo peso na despesa feita pelo consumidor aumenta com o aumento do seu rendimento.
 - cuja quantidade procurada cresce mais que proporcionalmente ao rendimento.
 - cuja quantidade procurada aumenta com a diminuição do rendimento até um certo nível.
 - relativamente aos quais se verifica: $\epsilon_R > 1$.

6. A procura do bem W é perfeitamente inelástica e a expressão $Q_S = 34 + 2p$ traduz a sua oferta. Sabendo ainda que, actualmente, a despesa realizada pelo conjunto dos consumidores é de 540 u.m., deduz-se que a procura de W é traduzida pela expressão

[1,2; -0,4]

- $Q_D = 88.$
- $Q_D = 54.$
- $p = 10.$
- $p = 27.$

7. Dadas as funções oferta ($Q_S = -32 + 5p$) e procura ($Q_D = 24 - 2p$) de um bem, conclui-se que

[1,2; -0,4]

- a elasticidade-preço da procura é 5, na situação de equilíbrio.
- a receita global das vendas atinge as 60 u.m..
- o excedente do produtor é de 16 u.m..
- o bem-estar proporcionado pelo mercado em equilíbrio é equivalente a 22,4 u.m..

8. $Q_Y = 24 - 2p_X$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade cruzada referente ao intervalo de preço de X entre as 4 e as 5 u.m. é igual a

[1,2; -0,4]

- 0,5.
- 2.
- 2.
- 0,6.

9. A função oferta de um bem é traduzida pela expressão: $Q_S = 25 + 5p$. Portanto, a expressão genérica para a elasticidade-preço da oferta é

[1,2; -0,4]

- $p/(5p + 25).$
- $p/(5 - p).$
- $p/(5 + p).$
- $p/(p - 5).$

10. Estando, presentemente, em vigor um imposto específico de 10 u.m./u.f., transaccionam-se 12,6 u.f.. Sabendo que a expressão $Q_S = -28 + 7p$ traduzia a oferta antes da instituição do imposto, conclui-se que, actualmente, os consumidores pagam um preço de

[1,2; -0,4]

- 16,8 u.m..
- 17,8 u.m..
- 5,8 u.m..
- 15,8 u.m..

MICROECONOMIA**EXAME ÉPOCA ESPECIAL****11 DE SETEMBRO DE 2009**

NOME _____

Nº INFORMÁTICO _____ TURMA _____ PROFESSOR(A) _____

GRUPO II

[10 valores]

1. Um produtor que opere no segundo estágio da produção e decida aumentar a quantidade produzida para atingir o ótimo de exploração passará a laborar com
[0,8; -0,8/3]

- um custo total médio mais elevado.
- uma produtividade marginal nula.
- um custo marginal garantidamente equivalente ao preço de mercado.
- um custo total médio equivalente ao custo marginal.

2. Verificando-se que, para o nível de produção ótimo dum monopolista, o índice de Lerner é igual a 0,75, pode afirmar-se que
[0,8; -0,8/3]

- o preço em vigor excede o custo marginal em 25%.
- o preço em vigor é o triplo do custo marginal.
- o preço em vigor é o quádruplo da receita marginal.
- o preço em vigor excede o custo marginal em 75%.

3. Sendo a função de produção $x = 10K^2L^4$, a taxa marginal de substituição técnica de capital, K, por trabalho, L, $TMST_{KL}$, é equivalente a
[0,8; -0,8/3]

- $20K/L$.
- $0,5K/L$.
- $0,05K/L$.
- $2K/L$.

4. Sendo $CVM = x^2/12$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é
[0,8; -0,8/3]

- $x = p^2/3$.
- $x = p/6$.
- $x = 2\sqrt{p}$.
- $x = 3\sqrt{p}$.

5. Sendo $p_L = p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $PM_{g_L} = PM_{g_K}$,
[0,8; -0,8/3]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

6. Dada a função de produção $x = 4K^{0,3}L^{0,7}$, triplicar-se-á a quantidade de produto se se aumentar a quantidade utilizada de cada um dos factores para o

[1,2; -0,4]

- dobro.
- triplo.
- quádruplo.
- quántuplo

7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 144 u.m. e requer o emprego de 12 unidades de capital, K. Sabendo que $TMST_{KL} = 3K/L$ e que o preço unitário do trabalho é de 9 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade implica usar

[1,2; -0,4]

- 3 unidades de trabalho.
- 6 unidades de trabalho.
- 9 unidades de trabalho.
- 12 unidades de trabalho.

8. A função de produção do produto X é $x = K^2L$. Sabendo que os preços unitários do trabalho, L, e do capital, K, são 6 u.m. e 2 u.m., respectivamente, a expressão analítica da linha de isocusto correspondente à produção de 47.916 u.f. de X é

[1,2; -0,4]

- $K = 33 - L/3$
- $K = 99 - 3L$
- $K = 66 - 2L$
- $K = 33 - L/2$

9. Sendo $CVT = x^3 - 12x^2 + 66x$ e atendendo a que o óptimo de exploração e o mínimo de exploração diferem em 8 u.f., o custo fixo médio no óptimo de exploração é de

[1,2; -0,4]

- 270 u.m..
- 675 u.m..
- 224 u.m..
- 442 u.m..

10. Um monopolista, cuja receita média é traduzida pela expressão $10 - x$, tem interesse em vender 2 unidades de produto, sendo a elasticidade-preço da procura da sua produção igual a

[1,2; -0,4]

- 1/4.
- 4.
- 1/3.
- 3.

GRUPO III



[10 valores]

1. Entre o óptimo técnico e o máximo técnico,

[0,8; -0,8/3]

- a produtividade marginal do factor variável é crescente.
- o custo variável médio é decrescente.
- a produtividade média do factor variável coincide com a produtividade total desse mesmo factor.
- quando a produção aumenta em termos totais, diminui em termos médios, e vice-versa.

2. Qual destas igualdades é genericamente verdadeira?

[0,8; -0,8/3]

- $CMg \cdot PM_{g_L} = CVM \cdot PM_L$.
- $CMg \cdot PM_L = CVM \cdot PM_{g_L}$.
- $CMg \cdot PM_{g_L} = CTM \cdot PM_L$.
- $CMg \cdot PM_L = CTM \cdot PM_{g_L}$.

3. Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se: $p = 7$, $e_{p,D} = 2,5$ e $CMg = 4$.

[0,8; -0,8/3]

Pressuposto: apenas para um único nível de produção se verifica $RMg = CMg$ (com $dCMg/dx > dRMg/dx$).

- A receita marginal é, presentemente, de 6 u.m..
- A receita marginal é, presentemente, de 4 u.m..
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.

4. Dada uma função de produção de tipo Cobb-Douglas, e verificando-se, para um certo nível de produção, $PM_{g_L} = PM_{g_K} = PM_L = PM_K$, conclui-se que

[0,8; -0,8/3]

- os rendimentos são crescentes à escala.
- os rendimentos são decrescentes à escala.
- os rendimentos são constantes à escala.
- não se dispõe de informação suficiente para saber que tipo de rendimentos à escala se verificam.

5. Para determinado nível de utilização do factor variável, L, verifica-se: $PM_{g_L} + PM_L = 0$. Sendo assim, qual destas proposições é verdadeira?

[0,8; -0,8/3]

- Um pequeno acréscimo da quantidade utilizada de L induz, *ceteris paribus*, um aumento proporcionalmente maior da produção.
- O produtor está a laborar no segundo estágio da produção.
- Para a quantidade de L em causa, a elasticidade produto deste factor de produção é nula.
- O produtor está a desperdiçar factor variável.

6. Dada a função de produção $x = 3KL^2 - 2L^3$ e sendo $p_L = 6p_K$, a expressão analítica da curva de expansão de longo prazo é

[1,2; -0,4]

- $K = 3L$
- $K = 4L$
- $K = 5L$
- $K = 6L$

7. Sendo $x = 10K^{0,2}L^{0,4}$ a expressão analítica da função de produção, a isoquanta relativa a 20 unidades de produto é traduzida pela expressão

[1,2; -0,4]

- $K = 32/L^{1/4}$
- $K = 20/L^{1/2}$
- $K = 32/L^2$
- $K = 20/L^2$

8. Presentemente, o lucro obtido por uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita é dado pela expressão $LT = -x^3/3 + 8x^2 - 63x - 200$. Assim, a empresa

[1,2; -0,4]

- obterá, se produzir 7 u.f., o mesmo prejuízo que obteria se decidisse não produzir.
- tem interesse em produzir 9 u.f., apesar de ter um prejuízo de 362 u.m..
- teria interesse em produzir 9 u.f., se tal não implicasse um prejuízo superior ao custo fixo.
- suportaria um custo fixo médio de 20 u.m., se produzisse 8 u.f..

9. Uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita paga um salário unitário de 10 u.m. e maximiza o seu lucro vendendo o produto ao preço unitário de 200 u.m.. A produtividade marginal do factor trabalho é, actualmente, de

[1,2; -0,4]

- 0,5 u.f..
- 0,05 u.f..
- 20 u.f..
- 2 u.f..

10. Considere um monopolista cujo custo marginal é dado pela expressão $x^2 - 7x + 134$. A função procura de mercado é $x = 300 - 2p$. Em equilíbrio, este monopolista venderá ao preço de

[1,2; -0,4]

- 146 u.m..
- 142 u.m..
- 147 u.m..
- 134 u.m..